

Cassytha L.

Alexandre Quinet

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; aquinet@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cassytha*, *Cassytha filiformis*.

COMO CITAR

Quinet, A. 2020. *Cassytha* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8393>.

DESCRIÇÃO

Trepadeiras parasitas, com pequenos haustórios, monoicas. Folhas alternas escamiformes. Inflorescência em panículas, espigas, racemos, ou reduzidas. Flores bissexuadas, trimeras, tépalas 6, desiguais, as externas menores que as internas, hipanto urceolado, não comprimido abaixo das tépalas, estames férteis 9, anteras eretas, com 2-microsporângios: série I com 3 estames, microsporângios introrsos; séries II com 3 estames, microsporângios introrsos; série III com 3 estames, microsporângios extrorsos, par de glândulas na base dos filetes, reduzidos; série IV estaminodial presente, 3 estaminódios triangulares ou glanduliformes. Fruto núcula globosa, completamente inclusa no hipanto expandido, de consistência carnosa, que o envolve completamente, ápice do fruto com pequeno orifício, tépalas persistentes.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Weber JL. 1981. A taxonomic revision of *Cassytha* (Lauraceae) in Australia. *J. Adelaide Bot. Gard.* 3: 187-262.

Cassytha filiformis L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cassytha americana* var. *puberula* Meisn.

heterotípico *Cassytha americana* Nees

Cassytha americana var. *brachystachya* Nees

Cassytha americana var. *brasiliensis* Nees

DESCRIÇÃO

Trepadeira parasita, monóica, ramos filiformes, glabrescentes. Folhas reduzidas a escamas diminutas. Inflorescência em espiga, tomentela. Flores monoclinas, tépalas desiguais, as externas menores que as internas, androceu com 9 estames férteis, anteras com 2 – microsporângios: estames da séries I e II com anteras oval triangulares, introrsas; estames da série III com anteras oval triangulares extrorsas; série IV estaminodial presente, estaminódios estipitiformes ou subtriangulares. Ovário globoso a elíptico, glabro. Fruto globoso, 4–7 × 3–5 cm, completamente incluso no hipanto expandido, tépalas persistentes.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 50840, HUEFS, NY, RB, 70682,  (RB00128275), CEPEC, MO

BIBLIOGRAFIA

Weber, J. Z. 1981. A taxonomic revision of *Cassytha* (Lauraceae) in Australia. J. Adelaide Bot. Gard. 3(3): 187-262.